



# O Povo é Quem Pagará O Empréstimo da Light

Esta foi uma das «razões» apontadas pelo governo para aumentar de 86% as tarifas de energia elétrica — Repercussão do assalto nos órgãos associativos da indústria

O aumento das tarifas de energia elétrica será objeto de um pronunciamento da Confederação Nacional da Indústria e de outras organizações classistas que, para debatê-lo, reunir-se-ão nos próximos dias.

As organizações da indústria apontarão o aumento da energia elétrica como responsável pela majoração dos produtos manufaturados, já por si de preços bem altos.

A Light vai pagar com o dinheiro do povo.

Um dos aspectos mais revoltantes do aumento da energia elétrica concedido à Light é aquele confessado pelo governo, em relatório apresentado à COFAP, justificando o assalto como necessário para que a empresa lanque salde suas dívidas. Diz textualmente o relatório do conselheiro represen-

tante do Ministério da Agricultura:

«Entre as razões do aumento está a incidência dos águlos na aquisição de moedas estrangeiras com que atender a compromissos referentes à amortização de juros de empréstimos, alguns dos quais efetuados sob garantia do governo brasileiro.»

Na realidade o Catete violou, com o aumento, permitir que o truste norte-americano acumule lucros ainda maiores para que salde sua dívida de 90 milhões de dólares, contraída com a garantia do Tesouro Nacional, junto ao Banco Internacional de Desenvolvimento. Para que a Light não diminua seus fabulosos lucros (mais de 1 bilhão e 80 milhões em 1954) com o pagamento daquele empréstimo, de que só

ela se beneficia, o governo eschorça a população, caindo em bases incríveis as tarifas de energia elétrica.

## PARA ESTA SEMANA

Conforme noticiamos, ontem, a portaria da COFAP que autorizou o aumento da energia da Light deverá entrar em vigor ainda esta semana. Para isso todas as providências já foram tomadas junto à Imprensa Nacional, esperando-se para os próximos dias a necessária publicação no «Diário Oficial». Explica-se a pressa da Light pelo fato de seu superintendente, mister Nichols, estar de viagem marcada para os Estados Unidos e querer levar consigo, para maior alegria sua e de seus parceiros, a autorização oficial do aumento das tarifas de energia elétrica.

## Para Saquear a Monazita os Americanos Expulsam Camponeses de Suas Terras

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

ão e da disposição de luta dos camponeses, o prefeito resolveu manobrar e, com pressas conseguiu demover os camponeses do seu apelo à Justiça. Nomeou então um administrador-geral para a Fazenda e a primeira ordem que lhe deu foi a expulsão dos seus ocupantes, o que conseguiu em parte a custa de muita violência.

Conseguiu o intento, o grileiro arrendou as terras a José Marinheiro. Com o falecimento do prefeito e do arrendatário, passaram as terras às mãos de José de Brito, filho do primeiro. Apareceram então em cena os indivíduos José de Sá, também Joca Sá, Ermelino Coelho, vulgo Dodô Coelho, além de um tal Juvenal e outro chamado Santos. Intitulando-se também «donos» da fazenda, alaram-se inicialmente a José de Brito, para em seguida, servindo-se dos camponeses, moverem ação contra o mesmo. Desalojando-a a custa de provas conseguidas através de promessas de manutenção dos trabalhadores, Joca Sá tenta redimir a facanha de Joaquim Brito Ma-

chado, expulsando os que trabalhavam a terra.

Com a eleição para governador estadual de Miguel Couto Filho, de quem é correligionário político, conseguiu a nomeação de um seu companheiro, Manoel Pereira Gomes, para o cargo de subdelegado e de-lhe ordem para, utilizando os soldados da polícia estadual, desalojar sumariamente todas as famílias da Fazenda do Largo. Caso houvesse resistência — são palavras suas — «temos ordem de incendiá-las casas mesmo com crianças dentro delas».

## UM OBSTACULO PARA OS IMPERIALISTAS

Qual grande interesse que move o eleitor do sr. Miguel Couto na luta sem quartel aos lavradores da Fazenda do Largo? De onde lhe vem o apoio que permite inclusive mobilizar a Força Pública do Estado, para assaltar os camponeses indefesos? Como consegue o sr. Joca Sá o instrumento escolhido para remover esse óbice? E como pretende resolvê-lo? Roubando a terra dos camponeses, para depois de «legalizar» o roubo, cede-las aos representantes dos americanos?

Enquanto aguarda o desfecho, a SULBA já mandou construir uma fábrica de beneficiamento, em Buena, 3º Distrito de São João da Barra, a fábrica de «torrar areia» como a chama o povo.

Abriu à força uma estrada de rodagem própria, paralela à estrada municipal que vem desde a fronteira com o Espírito Santo até Mangumirim, nesse mesmo município, estrada esta construída em terras alheias cedidas mediante o terror. Àquele que não ceder às imposições da empreiteira americana. Primeiramente recebe uma intimação oficial do prefeito de S. João da Barra. Se continua, entretanto, a resistir, como foi o caso dos camponeses José Malvino e Nequinho, aparece o acréscimo em seus vencimentos e passaram a tra-

lhar a fábrica de urânio.

Firmado o acordo entre o Banco e seus funcionários, estes passaram a contar certo o acréscimo em seus vencimentos e passaram a tra-

lhar a fábrica de urânio.

Grave ameaça pesa portanto sobre as 500 famílias que vivem na Fazenda do Largo. Torna-se necessário um grande movimento de solidariedade a estes camponeses que, defendendo os seus direitos, lutando pela posse da terra que de fato lhes pertence, estão enfrentando os imperialistas americanos e os seus esbirros nacionais, impedindo que prossiga o crime contra a pátria, a espoliação total das nossas areias monazíticas.

## MARINHEIROS E TAIFEIROS SÃO CONTRÁRIOS À TABELA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Marinheiros e taifeiros reuniram-se ontem em assembleia, para debater a fase atual da campanha por melhores salários em que se acham empenhados todos os marítimos. Em ambas as assembleias, foi patenteado o repúdio à proposta do Ministério do Trabalho, de 50 por cento de aumento geral. Os marinheiros resolveram criar uma comissão que visitará os demais sindicatos para expor seu ponto-de-vista, contrário à proposta ministerialista. Essa comissão,

ontem mesmo, esteve na assembleia dos taifeiros.

A proposta patronal de 15

por cento de aumento, condicionada à majoração dos fretes, não foi sequer discutida, tão irrisória era. Marinheiros e taifeiros deliberaram continuar mantendo sua luta anterior, nos níveis já conhecidos e por não divulgados.

Em ambas as assembleias, marinheiros e taifeiros protestaram contra a criação do Samps, medida governamental que só prejudicava

total das nossas areias monazíticas.

## Podemos Produzir Urânio Enriquecido e Construir Nossa Pilha Atômica

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

ros dessa entidade, tal fato era sem dúvida uma medida acertada, e, se agirmos com independência, nada nos impedirá de concretizá-la.

## CONSTRUIR UMA «PILHA», ANTES DE ESTUDAR RAIOS COSMÍCOS

Passou o nosso entrevistado a desenvolver, a nosso pedido, como seria a seu ver um programa de desenvolvimento das pesquisas atômicas em nosso país. Como medida inicial, deveria ser incrementada e racionalizada a projeção de minerais considerados essenciais à produção de energia atômica. Ao mesmo tempo, se processaria a fabricação da matéria-prima necessária como grafite, berilio, água pesada, urânio enriquecido, tório e outras. Deveria então ser construída por nós mesmos — o que não importa em nenhum dificuldade, uma vez que tal fato é de conhecimento público — a nossa primeira «pilha» atômica. Essa «pilha» seria utilizada para a preparação de uma equipe de físicos nucleares e serviria também para testar as matérias-primas fabricadas. Montada essa unidade inicial, organizada a equipe de técnicos nacionais, posta em regime de produção de matéria-prima, poderíamos passar à construção de outras pilhas e caminhar para a produção industrial de energia atômica. Só então deveríamos pensar na fase da pesquisa pura, criação de centros de altos estudos, ciclotrons, betatrons, etc.

O acordo, no entanto — acrescentou — exige que co-mecemos pelo fim. Enquanto nos preocuparmos com o topo da questão, sua base é solapada. Quer dizer, enquanto repetirmos experiências catalogadas e conhecidas, enquanto vamos estudar raios cósmicos na Bolívia, nossa matéria-prima, nossos minerais radioativos são carregados para fora do país.

## OS CIENTISTAS E O MACARTHURISMO

Continuou o engenheiro Fagagna da Costa:

«Por ai se vê como esse acordo se transformará em entrave para o nosso país.

Ficaremos atados a normas de trabalho que certamente

correspondem aos desejos de quem os dirá, mas não às nossas necessidades. Os cientistas brasileiros não poderão dedicar-se livremente às suas pesquisas. O mundo inteiro já dispõe de uma enorme bagagem científica no assunto que não é patrimônio de ninguém e sim da humanidade. Por que não utilizarmos essa conquista, dentro do critério do bem-estar da pátria, sem termos que presar contas a outrem?

Aludimos à opressão macartista que pesa sobre os cientistas norte-americanos e que com o «acordo» se estenderá ao nosso país. Recrutar-nos:

— Tornar secreta a ciéncia a ciéncia a impedir seu desenvolvimento. Nada é mais perjudicial ao progresso das pesquisas científicas que a falta do livre intercâmbio das informações. E muito pior que isso é a opressão. Nenhum cientista pode trabalhar oprimido. Seu trabalho só progredir quando o cientista por ele se deixe empollar, isso acontece apenas num clima de intolerância.

Perguntámos-lhe se tal afirmação explicava o fato de ter o grande físico italiano Pontecorvo procurado a União Soviética. Ao que o nosso entrevistado redigiu:

— Repito-lhe o que acabei de afirmar: nenhum cientista pode trabalhar sujeito a qualquer espécie de opressão.

— O acordo, no entanto — acrescentou — exige que co-mecemos pelo fim. Enquanto nos preocuparmos com o topo da questão, sua base é solapada. Quer dizer, enquanto repetirmos experiências catalogadas e conhecidas, enquanto vamos estudar raios cósmicos na Bolívia, nossa matéria-prima, nossos minerais radioativos são carregados para fora do país.

## OS CIENTISTAS E O MACARTHURISMO

Continuou o engenheiro Fagagna da Costa:

«Por ai se vê como esse acordo se transformará em entrave para o nosso país.

Ficaremos atados a normas de trabalho que certamente

correspondem aos desejos de quem os dirá, mas não às nossas necessidades. Os cientistas brasileiros não poderão dedicar-se livremente às suas pesquisas. O mundo inteiro já dispõe de uma enorme bagagem científica no assunto que não é patrimônio de ninguém e sim da humanidade. Por que não utilizarmos essa conquista, dentro do critério do bem-estar da pátria, sem termos que presar contas a outrem?

Aludimos à opressão macartista que pesa sobre os cientistas norte-americanos e que com o «acordo» se estenderá ao nosso país. Recrutar-nos:

— Tornar secreta a ciéncia a ciéncia a impedir seu desenvolvimento. Nada é mais perjudicial ao progresso das pesquisas científicas que a falta do livre intercâmbio das informações. E muito pior que isso é a opressão. Nenhum cientista pode trabalhar oprimido. Seu trabalho só progredir quando o cientista por ele se deixe empollar, isso acontece apenas num clima de intolerância.

Perguntámos-lhe se tal afirmação explicava o fato de ter o grande físico italiano Pontecorvo procurado a União Soviética. Ao que o nosso entrevistado redigiu:

— Repito-lhe o que acabei de afirmar: nenhum cientista pode trabalhar sujeito a qualquer espécie de opressão.

— O acordo, no entanto — acrescentou — exige que co-mecemos pelo fim. Enquanto nos preocuparmos com o topo da questão, sua base é solapada. Quer dizer, enquanto repetirmos experiências catalogadas e conhecidas, enquanto vamos estudar raios cósmicos na Bolívia, nossa matéria-prima, nossos minerais radioativos são carregados para fora do país.

## OS CIENTISTAS E O MACARTHURISMO

Continuou o engenheiro Fagagna da Costa:

«Por ai se vê como esse

acordo se transformará em entrave para o nosso país.

Ficaremos atados a normas de trabalho que certamente

correspondem aos desejos de quem os dirá, mas não às nossas necessidades. Os cientistas brasileiros não poderão dedicar-se livremente às suas pesquisas. O mundo inteiro já dispõe de uma enorme bagagem científica no assunto que não é patrimônio de ninguém e sim da humanidade. Por que não utilizarmos essa conquista, dentro do critério do bem-estar da pátria, sem termos que presar contas a outrem?

Aludimos à opressão macartista que pesa sobre os cientistas norte-americanos e que com o «acordo» se estenderá ao nosso país. Recrutar-nos:

— Tornar secreta a ciéncia a ciéncia a impedir seu desenvolvimento. Nada é mais perjudicial ao progresso das pesquisas científicas que a falta do livre intercâmbio das informações. E muito pior que isso é a opressão. Nenhum cientista pode trabalhar oprimido. Seu trabalho só progredir quando o cientista por ele se deixe empollar, isso acontece apenas num clima de intolerância.

Perguntámos-lhe se tal afirmação explicava o fato de ter o grande físico italiano Pontecorvo procurado a União Soviética. Ao que o nosso entrevistado redigiu:

— Repito-lhe o que acabei de afirmar: nenhum cientista pode trabalhar sujeito a qualquer espécie de opressão.

— O acordo, no entanto — acrescentou — exige que co-mecemos pelo fim. Enquanto nos preocuparmos com o topo da questão, sua base é solapada. Quer dizer, enquanto repetirmos experiências catalogadas e conhecidas, enquanto vamos estudar raios cósmicos na Bolívia, nossa matéria-prima, nossos minerais radioativos são carregados para fora do país.

## OS CIENTISTAS E O MACARTHURISMO

Continuou o engenheiro Fagagna da Costa:

«Por ai se vê como esse

acordo se transformará em entrave para o nosso país.

Ficaremos atados a normas de trabalho que certamente

correspondem aos desejos de quem os dirá, mas não às nossas necessidades. Os cientistas brasileiros não poderão dedicar-se livremente às suas pesquisas. O mundo inteiro já dispõe de uma enorme bagagem científica no assunto que não é patrimônio de ninguém e sim da humanidade. Por que não utilizarmos essa conquista, dentro do critério do bem-estar da pátria, sem termos que presar contas a outrem?

Aludimos à opressão macartista que pesa sobre os cientistas norte-americanos e que com o «acordo» se estenderá ao nosso país. Recrutar-nos:

— Tornar secreta a ciéncia a ciéncia a impedir seu desenvolvimento. Nada é mais perjudicial ao progresso das pesquisas científicas que a falta do livre intercâmbio das informações. E muito pior que isso é a opressão. Nenhum cientista pode trabalhar oprimido. Seu trabalho só progredir quando o cientista por ele se deixe empollar, isso acontece apenas num clima de intolerância.

Perguntámos-lhe se tal afirmação explicava o fato de ter o grande físico italiano Pontecorvo procurado a União Soviética. Ao que o nosso entrevistado redigiu:

— Repito-lhe o que acabei de afirmar: nenhum cientista pode trabalhar sujeito a qualquer espécie de opressão.

— O acordo, no entanto — acrescentou — exige que co-mecemos pelo fim. Enquanto nos preocuparmos com o topo da questão, sua base é solapada. Quer dizer, enquanto repetirmos experiências catalogadas e conhecidas, enquanto vamos estudar raios cósmicos na Bolívia, nossa matéria-prima, nossos minerais radioativos são carregados para fora do país.

## OS CIENTISTAS E O MACARTHURISMO

Continuou o engenheiro Fagagna da Costa:

«Por ai se vê como esse

acordo se transformará em entrave para o nosso país.

Ficaremos atados a normas de trabalho que certamente

correspondem aos desejos de quem os dirá, mas não às nossas necessidades. Os cientistas brasileiros não poderão dedicar-se livremente às suas pesquisas. O mundo inteiro já dispõe de uma enorme bagagem científica no assunto que não é patrimônio de ninguém e sim da humanidade. Por que não utilizarmos essa conquista, dentro do critério do bem-estar da pátria, sem termos que presar contas a outrem?

Aludimos à opressão macartista que pesa sobre os cientistas norte-americanos e que com o «acordo» se estenderá ao nosso país. Recrutar-nos:

— Tornar secreta a ciéncia a ciéncia a impedir seu desenvolvimento. Nada é mais perjudicial ao progresso das pesquisas científicas que a falta do livre intercâmbio das informações. E muito pior que isso é a opressão. Nenhum cientista pode trabalhar oprimido. Seu trabalho só progredir quando o cientista por ele se deixe empollar, isso acontece apenas num clima de intolerância.

Perg

# UM TRUSTE NORTE-AMERICANO ESTRANGULA O CHILE

## CELEIROS DA PAZ CONTRA AS BOMBAS ATÔMICAS

★ OS TRABALHADORES CONTRA A GUERRA  
★ O POÇO E A PAZ  
★ A VOZ DE UM MAQUINISTA

**O**S jovens, hoje, domingo, na busca das cem mil assinaturas que querem levar ao Festival Mundial da Juventude, espalhar-se-ão pela cidade.

Eles vão à coleta com o fulminante cada vez mais alto. Do mundo inteiro, cheiram os exemplares, milhões de assinaturas estão surgindo, como uma seara maravilhosa, nas listas do Apelo. Aqui no Brasil, a paz terá também a sua coletânea.

Colher assinaturas no domingo, jovens lavradores da paz. Que os celeiros da paz se elevem pelo mundo como invencíveis fortalezas, fazendo desaparecer as bombas e a estúpida sede de guerra de um grupo de alucinados.

## QUEM É QUE AMEAÇA O OUTRO?

**O**S operários polacos assinam o Apelo, com o seu devotamento pela paz e o seu horror à guerra. A Po-

lónia sangrou copiosamente, sofreu terrivelmente ao peso de seus mortos e de seus escombros em duas guerras.

## O MINEIRO E A PAZ

**U**M MINEIRO tcheco, Silvestre Polednik, afirmou na Conferência de Paz realizada em Praga, que o nome do poço de carvão onde trabalha se chama: Paz. Paz, o nome do meu poço, repetiu ele.

Todos os dias, o ministro desce ao poço e trabalha sob o sinal da grande palavra. Cada pedaço de carvão que retira da galeria significa um esforço pela paz. Aquela carvão não vai acender locomotivas e navios de guerra. Vai aquecer lares pacíficos, movimentar usi-

Agora, os operários constroem a sua pátria. Os caminhões da paz estão ali cada vez mais largos e mais belos. Quem é que ameaça o outro? — é a pergunta dos trabalhadores polacos.

Com efeito, imagino um trabalhador americano, que faz todo o dia, a sua tarefa na fábrica, e de repente pensa que deve matar o trabalhador que lá na Polônia trabalha numa galeria de carvão. Será isso verossímil?

Um operário paulista terá vontade, sómente por amor à guerra, de empunhar um fuzil para atravessar os arroios da China e matar um trabalhador chinês ou invadir as cidades alemãs para trucidar um metalúrgico?

Tudo isso é um absurdo, de certo. Ora, o absurdo vem dos que querem afiar trabalhadores contra trabalhadores, vem do mímico e sombrio grupo dos especula-

## A VOZ DE UM MAQUINISTA SOVIÉTICO

**U**M MAQUINISTA soviético declarou, numa conferência da paz:

— Sou maquinista de locomotivas da linha Moscou-Riazan, que tem 200 quilômetros. Todas as colas que eu vejo no meu percurso testemunham um trabalho pacífico e criador. Têm após outro, carregado de máquinas agrícolas, parte da cidade de Luberz. Lá está uma usina. A usina fornece máquinas para o país inteiro e fármaco que os trabalhos da colheita selam felizes rapidamente com rendimento e levam a agricultura a um nível mais alto. Vejo poderosas turbinas destinadas a equipar as estações centrais elétricas do mundo que se instalaram à margem de nossos rios. Onde pouso os meus olhos, se elevam construções novas — usinas, residências, clubes, teatros, esfáculos.

dores da guerra, dos vendedores de armamentos.

Por isso, os trabalhadores podem dizer bem alto: quem é que ameaça o outro? Entre trabalhadores, há paz que os une.

Em todo o mundo os trabalhadores são irmãos.

## ESTARRECEDORAS REVELAÇÕES, NA CÂMARA CHILENA, SOBRE A ATUAÇÃO DA BOND AND SHARE (MONOPÓLIO AO QUAL O GOVERNO DE CAFÉ ACABA DE ENTREGAR A EXPLORAÇÃO DE USINAS ELÉTRICAS CONSTRUIDAS COM OS DINHEIROS DE MUNICÍPIOS PAULISTAS) — MONOPOLIZA AS QUEDAS D'ÁGUA E NÃO AS UTILIZA

**S**ANTIAGO, junho (Correspondência especial) — Os debates parlamentares que tiveram lugar na Câmara de Deputados, motivados pelo aumento de tarifas pleiteado pela Companhia Chilena de Eletricidade, puseram a nu tópico a exploração que vem sofrendo o povo chileno, desde longa data submetido à exploração do trustee norte-americano Bond and Share.

Deputados dos mais diferentes partidos ocuparam a tribuna do Parlamento para trazer uma documentação relativa às atividades do trustee que não pode mais deixar nenhuma dúvida sobre os malefícios de toda a espécie causados à economia chilena, seja pelo entravamento do progresso industrial, seja diretamente pelo envio a Estados Unidos dos seus lucros astronômicos. Diz-se mesmo, a respeito dos debates trazidos à luz um monopólio que se preocupou em manter o Chile na escravidão, durante muitos anos.

### MONOPOLIZA AS QUEDAS D'ÁGUA E NÃO AS UTILIZA

A história da Companhia Chilena de Eletricidade começou em 1931 quando a Bond and Share comprou as ações da companhia inglesa que explorava os serviços elétricos. Para tanto, foi contruído um empréstimo com a South American Power, que não passa de uma filial da própria Bond and Share, (EBASCO). Isto quer dizer que a EBASCO emprestou dinheiro a si mesma e instalou, sem capital, uma empresa de utilidade pública.

Se considerarmos que a distribuição atual é de... 232.000 kw, e que a primeira destas usinas foi construída com dinheiro do Corpo de Fomento (entidade de público de desenvolvimento) e a segunda, através de um empréstimo, vemos que a manutenção que tanto alardeia sua contribuição ao desenvolvimento do país.

### COMO O TRUSTE É CREDOR DE SI MESMO

A par disso, não tem desculpa os americanos dos seus próprios interesses. Cada ano remete 47 milhões de dólares, a título de juros, a seus credores, isto é, a própria Bond and Share.

Nos anos em que declaravam lucros remetiam para os Estados Unidos cerca de 10 milhões de dólares, sob esta rubrica.

A guisa de "assessoria técnica" pagam cada ano a si mesmos 2 por cento do montante do seu capital bruto, muito embora seja inexplicável que uma companhia, que não constrói usinas nem amplia seu sistema, necessite de assessoria técnica. Há ainda a chamada "assessoria econômica" que nada mais é que uma comissão de 5 por cento, paga à EBASCO por conta de compras de materiais feitas nos Estados Unidos.

No entanto, sem contar talas "assessorias", altos encargos de diretores, e quejando, só de juros, a Companhia Chilena de Eletricidade pagará a si mesma o equivalente a 800 milhões de pesos chilenos.

**COMO NAO PRODUZ ENERGIA, RACIONA**

Todo esse dinheiro é arrecadado das costas do povo. O patrimônio da empresa se foi formando à custa de auxílios estatais e as próprias linhas de extensão do sistema são custeadas pelo governo ou pelos consumidores, sendo todo o material empregado, incorporado à companhia. A Corporação de Fomento (CORFO) concedeu-lhe um empréstimo de 3 e meio milhões, só para as despesas de interconexão do seu sistema com o sistema estatal ENDESA, cuja energia revende.

Se considerarmos o ritmo atual do crescimento vegetativo superior a 7 por cento, tudo indica que em 1957 sobrevirá uma crise de energia elétrica sem precedentes.

Em face de racionamento, a ENDESA foi obrigada a desviar parte de sua produção de eletricidade, de uma distância superior a 500 quilômetros a Santiago, privando dela províncias outras que se estavam industrializando.

Servindo as forças armadas do imperialismo americano e por trás dos baleiros da sua loja, Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

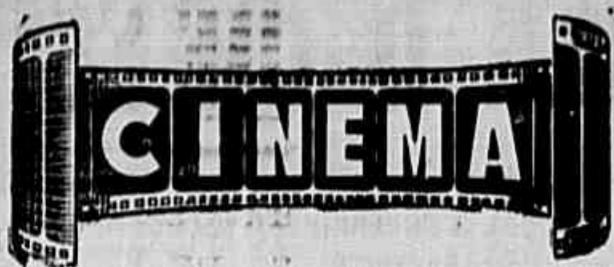
Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.

Na Coreia, o inesperado ex-comandante do 5º Exército revelou outra qualidade incompatível com o brio militar.

Clark foi o responsável pelo massacre de Bolonia, com milhares de alemães mortos.



## Filmes em Revista

O RETRAIMENTO dos abacaxis norte-americanos vem possibilitando a exibição de diversos filmes que há meses esperam uma vaga para se mostrarem. Assim teremos três filmes franceses, um dos quais distribuídos pelos americanos, dois italianos, um argentino, outro mexicano e nada mais nada menos que a rerepresentação do seu filme brasileiro.

"Antes do Dilúvio" (Avant le Déluge), produção franco-italiana de André Cayatte com cenário e diálogos de Charles Spaak, auxiliado pelo diretor. Fotografia de Jean Bourgein. Cenografia de Jacques Colombe. Montagem de Paul Cayatte e son de Jacques Lebreton. Prêmio International e Prêmio da Crítica Internacional do VII Festival Internacional de Filmes, em 1954, em Cannes.

Quando Charles Spaak diz que o "cineasta deve abordar com força e coragem todos os problemas que interessam a milhões de pessoas" Cayatte parece continuar a frase, acentuando a gravidade do tema "...o que conta é o que o cinema diz... Deve-se falar aos franceses daquilo que interessa aos franceses (que pena a maioria dos nossos realizadores não tem). A entrevista, abordar os temas atuais". Mâos à obra, é o tema de "Antes do Dilúvio": um grupo de jovens, últimos do pânico que reina em torno deles, diante da iminência de um novo conflito mundial e porque teriam demais romances policiais e romances de evasão sonham em fugir dos horrores da guerra refugiando-se numa ilha distante. Como não têm dinheiro para a viagem, procuram roubar. O drama está iniciado e eles vão terminar no banco das roubas, depois de mortes e desaparecimentos. O essencial do filme — para Armand Monjo em "La Nouvelle Critique" — reside na apresentação do meio social das diversas famílias, podendo ser resumido nesta pergunta aterradora: todos os pais serão assassinos? Na realidade o banco dos roubas é aquele onde estão sentados, desfigurados e pensativos, os pais dos jovens. Assim o filme policial se alarga, transformando-se em enquete social sobre certos meios característicos da burguesia francesa.

Para André Basin, no "Cahiers Du Cinema", Cayatte "nos propõe um universo jurídico e mecânico povoado de automóveis", embora pouco antes tenha escrito que a característica desses como o seu são: "lítimos filmes ("Somos todos assassinos" e "Direito de matar") e que os personagens e seus atos são exaustivamente determinados por motivos claros e distintos quanto à forma e social quanto ao conteúdo, resultantes de época, sociedade, meio, conjuntura econômica e educação familiar. Filme corajoso, "Antes do Dilúvio" toca na França, terrível intimidade, algumas partes foram reféteas, e várias cenas suprimidas. Foi boicotado em diversas províncias onde foram criados comitês para lutar contra a sua exibição. Formará ao lado de "Esta noite é minha" de René Clément, com Gerard Philippe, Gina Lollobrigida e Martine Carol, como o melhor da semana e do ano de 1955.

"Duas Notti com Cleopatra" (Due Notti con Cleopatra), filmado em Ferranacolor, mas que será exibido em preto e branco, sob a direção de Mario Mattioli, passou no Egito, no ano 31. A.C.; contém as aventuras de Cesário, um oficial da rainha com o deus Mitra. Fotografia de Karl Strauss e Ricardo Patotini, Roteiro de Ruggeri Maccari. Sozzi Loren, considerada a mais bela mulher do cinema italiano, é secundada por Alberto Sordi e Ettore Manni. Filme feito para divertir, sem pretensões para os apreciadores das fantasias históricas. Outra obra italiana que também será exibida é "A Caravana do Pecado" (La Carovana del peccato) com Franca Marzi, Charles Ruthofeld e Luisa Possenti, dirigida por Pino Mercanti narra os amores e intrigas que uma mulher bonita vai espalhando por uma série de aldeias, em uma caravana agrícola.

Sem referências.

JORGE SANTOS



**CINELANDIA**

- CAPITOLIO - Sessões passatempo
- IMPÉRIO - «Vampiro Negro»
- METRÔ - «O vale dos réis»
- ODEON - «Paixão nas selvas»
- PALÁCIO - «A viagem»
- PATRIAS - «Merca- do amor»
- PLAZA - «Janira indiscreta»
- REX - «O carnê de 5 patins»
- RIVOLI - «Umberto»
- VITORIA - «O ca- dote»
- CENTRO - «Cine- teatro Trianon - Sessões passa- tempo
- COLONIAL - «A ne- gela indiscreta»
- FLORIANO - «A vi- goria do barô»
- IDEAL - «O vale da esperança»
- ILIS - «Duplo do burilho»
- PRESIDENTE - «Es- coçadas do rancho»
- PILARIC - «A ja- neira indiscreta»
- R. BRANCO - Tam- bares distantes
- SÃO JOSÉ - «Que- lo na Selva»

ZONA SUL

- ALVORADA - «Due- lo na selva»
- AR 1 - PALACIO - «Umberto Di Astoria - «A ja- neira indiscreta»
- ALASCA - «Vampi- ro negro»
- ATECA - «Duelo na selva»
- BUTIÁFAGO - «Car- naval de Alain»
- CAKAMBI - «Tola- da da filha do pi- estação»
- ESTACAO DE VALE - «Rodolfo Valen- tino»
- FATIMA INENSE - «Due- lo na selva»
- HADDOCK LOBO - «A janira indis- creta»
- MARAGANA - «O re- de esperança»
- MARLANA - «Máru- chas de sangue»
- NATAL - «A vale das esperanças»
- REAL - «Rebelião de piratas»
- SAO JERONIMO - «Trilhas nas selvas»
- TRINIDADE - «Due- lo morte»
- VILA ISABEL - «O ultimo bravo»
- CAKAMBI - «Tola- da da filha do pi- estação»
- SANTA CECILIA - «O destino me per- segue»
- SANTA HELENA - «A Sui de Suma- tra»
- S. PEDRO - «Due- lo na selva»
- CAXIAS XIAS - «Os cur- rupções»
- PAZ - «Paixão nas nuvens»
- POPULAR - «O vampiro negros»
- GOVERNADOR - «Guarabi - «Mexi- co dos meus amo- rões»
- JARDIM - «Sublime obsessão»
- NITEROI - «Icarai - «Due- lo nas selvas»
- ALPHA - «O in- drido de Baguá»
- ABOLICAO - «Car- neiro de cinco pa- tas»
- PALACE - «O vale da esperança»
- BANDEIRANTES - «A conquista do apu- ches»
- BARONESA - «Os mafiosos»
- BEIJAMA - «O vale das sombras»
- BRASIL - «A ja- neira indiscreta»
- IRAJA - «O man- do perdido»
- SANTA ALICE - «Câncer do Sheik»
- CAMPOM GRANDE - «No caminho dos homens»
- COLISEU - «Due- lo na selva»
- IGUACU - «O vale da esperança»
- TRES RIOS - «Os saque- adores»
- SAO GONCALO - «Mutua - «Espar- tacos»
- VOLTA REDONDA - «Ave Ida - «Morre nas sombras»
- SANTA CECILIA - «O poder da fé»
- BARRA MANSA - «Palácio das sel- vas»
- NOVO HORIZONTE - «O Conde de Monte Cristo»
- MOCA BONITA - «Palácio das sel- vas»
- CASTELO - «Palácio das selvas»
- NOVA IGUAU - «O grande misterio»
- MOCA BONITA - «Palácio das sel- vas»
- SAUDADE - «Nôdo infantil»
- VILA MERITI - «Gloria - «Espada saracena»
- GLORIA - «Espada saracena»
- TEATROS
- DULCINA - «Le- gônias de P. Bloch
- COPACA BABA - «Dialogo das Carmelitas»
- PROGRESSO - «Vi- ganca brutal»
- REALENG - «Tro- pel dos vingadores»
- PAULISTAS - «A- lice»
- PIRATA - «Luzes da Ribeira»
- ROXY - «O mundo da fantasia»
- AVENIDA - «Sessões passatempo»
- ROXO - «O vale da fantasia»
- TIJUCA - «Janira indiscreta»
- SÃO LUIZ - «Pal- xo nas selvas»
- TIJUCA
- AMERICA - «O ca- dote de 5 patins»
- CARIACIA - «Paixão nas selvas»
- MADRID - «O mun- do da fantasia»
- METRÔ - «O vale dos réis»
- OLINDA - «A ja- neira indiscreta»
- SANTO AFONSO - «Al- faias nas sel- vas»
- LEOPOLDINA - «Paixão nas sel- vas»
- BRAZ DE PINA - «O mun- do da fantasia»
- BOT'SUCESSO - «O vale das vagabun- das»
- LEOPOLDINA - «A- faias nas sel- vas»
- MAUÁ - «Ladrão de esmeraldas»
- ORIENTE - «O mun- do da fantasia»
- PARNASO - «Rom- anticas»
- PENHA - «Nobr- amigos»
- MUNICIPAL - «A- gora»
- S. GERALDO - «Sem barreira no céu»
- VAZ LOBO - «Flor- radas na serras»
- DOIS COELHOS
- LOJA, PASSO OU ACEITO SÓCIO
- ESTOFADOR
- LEILOERO EUCLIDES
- MOBILIARIA REAL

BAIRROS

- AVENIDA - «O vale esperando»
- BR. DA TIRI - «Arcas do informa- cionamento
- CATUMBI - «O prin- cipio pirata»

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)

Desenhos anatomicos, extrações dentais e operações da boca. Dentes fixos e móveis (Bosch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 8 - sala 301. Segundas quartas e sextas-feiras - Telefone: 45-1374.

# «Deixo Contigo Minha Bandeira de Luta»

"Sou filho do cabo Sabino..." — Um leitor narra a vida humilde e nobre de seu pai, velho militante comunista

Do leitor Pedro Alcântara recebemos uma carta, simples e emocionante, que aqui reproduzemos:

**S**OU filho do cabo Sabino, da Vila Militar. Meu pai era cabo do Exército Brasileiro, condecorado com medalha do ouro pelo então presidente da República, marechal Hermes. Foi reformado com o ordenado de 23 mil réis que, todos os meses, ele receberia lá na Ilha de Bom Jesus, hoje Invalíduo da Pátria. Depois de sua reforma, arranjaram-lhe um emprego de vigia no campo de Gerincion onde agora pretende fazer no campo de concentração para prender os patriotas que têm coragem de protestar contra esse estado de coisas que ai se vê, infelizmente.

Quando soldado eu ia sempre visitar meu pai e ficava admirado do estado de pobreza em que vivia. Não podia compreender aquela sua situação e lhe perguntava: Papai, como é que pode ter tal nome, tanto riqueza, tanto valor, tanto amor, tanto respeito? Ele respondia: «Se é assim, eu também posso ser um comunista. Muito bem, meu filho, falou ele, vais dar um passo certo na tua vida».

Hoje, leo na IMPRENSA POPULAR que estão fazendo em Gerincion um campo de concentração onde meu pai trabalhou e morreu. Que desgosto! Ele teria, se fosse vivo, em ver tanto atentado contra o direito da liberdade e da democracia.

a) Pedro Alcântara

madrassa com a qual teve uma filha minha irmã. Cresci, fui para o Exército como voluntário, servindo no Balneario, hoje Villagran Brita, na Vila Militar. Era do gasto de meu pai que eu sei guiar a carreira militar. E foi ali que vim a compreender o que era a vida e o seu ideal.

Quando soldado eu ia sempre visitar meu pai e ficava admirado do estado de pobreza em que vivia. Não podia compreender aquela sua situação e lhe perguntava: Papai, como é que pode ter tal nome, tanto riqueza, tanto valor, tanto respeito?

Hoje, leo na IMPRENSA POPULAR que estão fazendo em Gerincion um campo de concentração onde meu pai trabalhou e morreu. Que desgosto!

b) Pedro Alcântara

Até hoje o seu nome é lembrado pelas pessoas que o conheceram, como um homem bom e nobre. Sabem como ele morreu? Trabalhando com a enxada na mão. Faziam isto para querer-lhe moral e acontecia no contrário, sua moral era cada vez mais forte. Um dia ele para morrer, levaram-no para o II.C.E. e lá durou oito dias. Seu enterro foi feito pelo Exército e teve as honras militares de 21 tiros. Suas últimas palavras foram estas: «Meu filho, deixe contigo a minha bandeira.

Até hoje o seu nome é lembrado pelas pessoas que o conhecem, como um homem bom e nobre. Sabem como ele morreu? Trabalhando com a enxada na mão. Faziam isto para querer-lhe moral e acontecia no contrário, sua moral era cada vez mais forte. Um dia ele para morrer, levaram-no para o II.C.E. e lá durou oito dias. Seu enterro foi feito pelo Exército e teve as honras militares de 21 tiros. Suas últimas palavras foram estas: «Meu filho, deixe contigo a minha bandeira.

c) Pedro Alcântara

## NO TEATRO GINASTICO

RESERVAS: Tel.: 42-4090  
HOJE

### «O Profundo Mar Azul»

De Terence Rattigan. Trad. de Tatti de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Miriam Roth, Tânia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnetz, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran

Direção de ADOLFO CÉLI  
Vesp. as quintas, sábados e domingos

### O FERA do Número 284

Vende a preço que ninguém compra, só no «O FERA» — Rua da Alfândega, 284, 1º andar.

Blusas de linho... Crs 200,00

Blusas de seda... Crs 60,00

Frezzis ..... Crs 100,00

Plumas ..... Crs 100,00

Calças ..... Crs 70,00

Tudo isto só o «O FERA» pode vender por estes preços baixos, porque a fábrica.

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado

em prótese, por pregos populares.

Dr. Wanderley. Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

quebrou sua dentadura?

## TUDO A CRÉDITO

Acordeons, Rádios, Máquinas de Costura, Liquidificadores, Ventiladores, Fogões a Gás de Querosene, Geladeiras e os Famosos Acordeons «Veroneses», Orgulho da Indústria Nacional

## BAZAR DOS RÁDIOS

Avenida Mem de Sá n. 30 — LAPA

TELS.: 52-2976 e 32-7292

### Auto-Pecas JENCO

Juntas metálicas, borras- chas, lâmpadas, baterias, acessórios em geral para os seguintes carros: Morris, Austin, Singer, Standard, Javelin, Prefect, Hillman, etc.

Temos peças para todos os carros

R. JUAN PABLO DUARTE, 81 — TELEFONE: 42-5542

Sapatos Para

Homens e Senhoras

Duas Casas

ao Seu Dispor

### AV. GOMES FREIRE, 275

RUA DO RESENDE, 51

### Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Madeiras serradas e aran- das, madeira para janelas, que só O CAMARADA pode fazer. Venda à vista.

Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 902 — Tel.: 42-3315

«ANTONIO JUSTINO MEDEIROS MENDES»

Chimarrão em geral.

Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 103 — Tel.: 42-7189

«GRALHO FUNSEK»

Medicamentos — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

«SEVERINO BEZERRA»

Advogado

Escrivário: Av. Erasmo Braga, 264 — 4º andar — telefones: 52-1277 e 22-0338.

«DR. ALCEU COELHO»

Terapeuta, químico e analis- tista das mamas.

Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 902 — Tel.: 42-3315

«CAFÉ HARMONIA»

Hotéis, restaurantes e es- taurants. De todos os tipos.

## NOTA INTERNACIONAL

## Pressão Dos Americanos Sobre Adenauer

UANDO foi anunciada a vingem da delegação soviética a Belgrado e marcada a data para o início das conversações entre os representantes dos governos da União Soviética e da Iugoslávia, os círculos agressivos dos Estados Unidos iniciaram uma ofensiva visando a obter, pela intimidação e pressão, o fracasso da iniciativa. Não faltaram ameaças, como a suspensão dos créditos americanos àquele país. Contudo, as ameaças, as declarações belicistas, a pressão e todos os meios utilizados pelos imperialistas americanos fracassaram inteiramente. As conversações foram realizadas com sucesso e contribuiram não sómente para melhoria das relações entre a União Soviética e a Iugoslávia, como também para o alívio da tensão e o fortalecimento da paz, na Europa e no mundo inteiro.

Agora, após ter o governo soviético proposto ao governo da Alemanha Oriental o estabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais diretas entre a URSS e a Alemanha Oriental, e convidado o chanceler Adenauer a visitar Moscou, onde serão incluídas as conversações para discutir essas questões, os círculos agressivos das potências ocidentais, principalmente dos Estados Unidos, tentam o mesmo golpe, porém com maior intensidade. Procuram, desde já e de qualquer maneira, torpedear o entendimento entre os representantes soviéticos e da Alemanha Oriental, exercendo uma pressão intensa sobre o chanceler Adenauer. Este pura apressadamente para Washington e si procura

ram os americanos impôr-lhe condições prévias para atender ao convite do governo soviético. Como o convite não pode ser recusado, pois que veio de encontro aos desejos mais sentidos do povo alemão e dos povos de todo o mundo, os americanos, então, tentam forjar de antemão um esquema para as conversações de Moscou, como se isto fosse possível. Antes de mais nada, forçaram Adenauer a proteger a viagem a Moscou, estabelecendo já que o chanceler da Alemanha Oriental só poderá viajar em setembro.

Todos esses fatos mostram, em síntese, duas causas importantes: em primeiro lugar: a iniciativa da União Soviética propõe a Alemanha Oriental o estabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais, proposta feita no interesse da consolidação da paz na Europa; de outro lado, a posição dos círculos agressivos das potências ocidentais, tendo à frente os belicos americanos, tentando, mediante pressão e intimidação sobre o governo de Bonn, impedir que as conversações entre os dirigentes soviéticos e a Alemanha Oriental cheguem a um acordo, isto é, que as conversações resultem, como as de Belgrado, em contribuição para o alívio da tensão internacional e para o fortalecimento da paz na Europa e no mundo.

São duas posições bem distintas e bem definidas. Os povos amantes da paz e as forças pacíficas do mundo inteiro saúdam a proposta soviética e estão convencidos de que os círculos agressivos serão, mais uma vez, derrotados.

## MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00  
Tratamento pela hormonoterapia e alta freqüência específica da veia prece de função sexual no homem e na mulher.  
Irritabilidade, tédio e insônia nos casos indicados.

Entremos em contato com os técnicos e profissionais diplomados  
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

HUA SÃO JOSÉ, 60 - 1º andar — Centro 903 — TEL: 32-6230  
Horário: diariamente, das 14 às 19 horas

## VENDEDORES:

Folhinhas Americanas «Vitória» e Folhinhas «Universo» (de luxo) promovem vendores capacitados, para a praça e interior. Ótimas comissões. Exigem-se referências. — Hua Regente Feijó, 12 — Loja — das 15 às 18 horas.

## ARMAZÉM CUTIARA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

DE TUDO PARA TODOS — PREÇOS POPULARES  
ARMAZÉM CUTIARA — ESTRADA DO GALEÃO, 317

ILHA DO GOVERNADOR — JÚLIO T. GAZELE

## Casa em Campo Grande

Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros de varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 sala, corredor, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás engarrafado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x50, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel.: Campo Grande, 629. Rua Domingos do Couto, 21, depois do nº 23

## TERNOS A CR\$ 500,00

DE ENTRADA, e Cr\$ 100,00 mensais,  
feitos a Cr\$ 1.000,00 só na

## A ECONOMIZADORA

RUA SENADOR POMPEU, 189

1º and., sala 1 — Tel: 43-7276

Aceitamos Revendedores

## TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guarda-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusões, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confecções Astro. Rua do Lavradio, 81

## PREÇOS DE ARREPIAR

Elas de frezela em xadrez, Cr\$ 150,00. Cambraia mercerizada, Cr\$ 150,00. — CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja.



CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M. FERNANDES Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 45-L  
Telefones: 42.1519 e 42.8542.

Acetum-se encadernadas no Reembolso.

ÓCULOS LOLO COM VIDROS DE COR Cr\$ 200,00

ÓTICA MACHADO

RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO

FILIAL AV. NILO PEÇANHA, 703

CAXIAS

## DECRETADO NA ARGENTINA ESTADO DE SÍTIO

O EXÉRCITO ASSUMIU O CONTROLE DAS FORÇAS POLICIAIS — "LA NACION" INFORMA QUE FORAM MORTAS 350 E FERIDAS 600 PESSOAS — COMO O CORRESPONDENTE DA "FRANCE PRESS" DESCREVE OS ACONTECIMENTOS

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Foi aprovado pelo Congresso e pelo Senado da Argentina o projeto de lei que institui o estado de sítio.

Exército assumiu a direção da Polícia Federal, da Gendarmeria Nacional e da Prefeitura. Geral Marítima, por ordem do general Perón e a fim de unificar os esforços destinados à manutenção da ordem nesta capital.

350 MORTOS

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Trezentos e cinquenta mortos e 600 feridos, é o resultado dos acontecimentos de anteontem, informa o jornal "La Nación".

MORREU O GENERAL

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — O general Tomás Ruzzo foi morto por uma bomba quando percorria de automóvel o setor do palácio do governo.

DESCRIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Foi uma visão de guerra a que se ofereceu à vista, sexta-feira passada, em pleno coração da capital argentina.

A grande esplanada que se estende atrás do palácio do governo foi efetivamente o palco, quinta-feira, de violento combate, cujo objetivo era nada menos que o destino do regime do general Perón.

O caso começou cerca das 13 horas, quando um aparelho da Marinha de Guerra lançou uma primeira bomba que explodiu perto do palácio, provocando pânico nas pessoas que passeavam, numerosas, nessa hora. Primeiramente pensou-se que se tratava de um atentado, o que não surprenderia, a ningém, devido à forma que tomavam os acontecimentos, desde a manifestação católica de sábado passado, e as desordens que decorreram nesse dia e no seguinte. Todavia, alguns minutos após car a bomba, aparelhos militares a jato passavam sibilantes em clima da cidade, e corríe o rumor, imediatamente, de um golpe militar.

Os acontecimentos precipitaram-se então. Cerca de 300 marujos estacionados nos locais do Ministério da Marinha, situado a 300 metros do palácio do Governo, no outro lado da avenida e esplanada, precipitaram-se em passo de carga, para o palácio, do qual todas as portas tinham sido entretanto fechadas.

OS COMBATES

É difícil dizer exatamente o que aconteceu nos minutos seguintes. O certo é que as metralhadoras começaram a disparar. Abrigados atrás do resguardo das janelas, os soldados da guarda do palácio responderam com um fogo intenso aos tiros dos assaltantes cuja primeira onda chegou perto do edifício. Ao mesmo tempo iniciava-se um combate no céu de Buenos

Aires, entre aviões do exército e os aparelhos rebeldes. O resto da guarnição alertada, envia reforços, destacamentos do 1º regimento de Infantaria chegavam pela avenida que leva o rio, o que deu origem a rumores segundo os quais esse regimento tinha-se revoltado. Entre dois fogos, os sublevados recuaram para o Ministério da Marinha, onde se entrelaçaram. Enquanto isso, o setor onde se desenrolavam os acontecimentos ficou vazio. Os civis refugiavam-se nos edifícios da alfândega e dos correios, nas extremidades da esplanada. Com toda pressa, os cafés, restaurantes e lojas dos arredores fecharam. As grandes avenidas e as ruas do centro ficaram desertas como por encantamento.

350 MORTOS

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Trezentos e cinquenta mortos e 600 feridos, é o resultado dos acontecimentos de anteontem, informa o jornal "La Nación".

MORREU O GENERAL

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — O general Tomás Ruzzo foi morto por uma bomba quando percorria de automóvel o setor do palácio do governo.

DESCRIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Foi uma visão de guerra a que se ofereceu à vista, sexta-feira passada, em pleno coração da capital argentina.

A grande esplanada que se estende atrás do palácio do governo foi efetivamente o palco, quinta-feira, de violento combate, cujo objetivo era nada menos que o destino do regime do general Perón.

O caso começou cerca das 13 horas, quando um aparelho da Marinha de Guerra lançou uma primeira bomba que explodiu perto do palácio, provocando pânico nas pessoas que passeavam, numerosas, nessa hora. Primeiramente pensou-se que se tratava de um atentado, o que não surprenderia, a ningém, devido à forma que tomavam os acontecimentos, desde a manifestação católica de sábado passado, e as desordens que decorreram nesse dia e no seguinte. Todavia, alguns minutos após car a bomba, aparelhos militares a jato passavam sibilantes em clima da cidade, e corríe o rumor, imediatamente, de um golpe militar.

Os acontecimentos precipitaram-se então. Cerca de 300 marujos estacionados nos locais do Ministério da Marinha, situado a 300 metros do palácio do Governo, no outro lado da avenida e esplanada, precipitaram-se em passo de carga, para o palácio, do qual todas as portas tinham sido entretanto fechadas.

OS COMBATES

É difícil dizer exatamente o que aconteceu nos minutos seguintes. O certo é que as metralhadoras começaram a disparar. Abrigados atrás do resguardo das janelas, os soldados da guarda do palácio responderam com um fogo intenso aos tiros dos assaltantes cuja primeira onda chegou perto do edifício. Ao mesmo tempo iniciava-se um combate no céu de Buenos

Aires, entre aviões do exército e os aparelhos rebeldes. O resto da guarnição alertada, envia reforços, destacamentos do 1º regimento de Infantaria chegavam pela avenida que leva o rio, o que deu origem a rumores segundo os quais esse regimento tinha-se revoltado. Entre dois fogos, os sublevados recuaram para o Ministério da Marinha, onde se entrelaçaram. Enquanto isso, o setor onde se desenrolavam os acontecimentos ficou vazio. Os civis refugiavam-se nos edifícios da alfândega e dos correios, nas extremidades da esplanada. Com toda pressa, os cafés, restaurantes e lojas dos arredores fecharam. As grandes avenidas e as ruas do centro ficaram desertas como por encantamento.

350 MORTOS

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Trezentos e cinquenta mortos e 600 feridos, é o resultado dos acontecimentos de anteontem, informa o jornal "La Nación".

MORREU O GENERAL

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — O general Tomás Ruzzo foi morto por uma bomba quando percorria de automóvel o setor do palácio do governo.

DESCRIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

BUELOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Foi uma visão de guerra a que se ofereceu à vista, sexta-feira passada, em pleno coração da capital argentina.

A grande esplanada que se estende atrás do palácio do governo foi efetivamente o palco, quinta-feira, de violento combate, cujo objetivo era nada menos que o destino do regime do general Perón.

O caso começou cerca das 13 horas, quando um aparelho da Marinha de Guerra lançou uma primeira bomba que explodiu perto do palácio, provocando pânico nas pessoas que passeavam, numerosas, nessa hora. Primeiramente pensou-se que se tratava de um atentado, o que não surprenderia, a ningém, devido à forma que tomavam os acontecimentos, desde a manifestação católica de sábado passado, e as desordens que decorreram nesse dia e no seguinte. Todavia, alguns minutos após car a bomba, aparelhos militares a jato passavam sibilantes em clima da cidade, e corríe o rumor, imediatamente, de um golpe militar.

Os acontecimentos precipitaram-se então. Cerca de 300 marujos estacionados nos locais do Ministério da Marinha, situado a 300 metros do palácio do Governo, no outro lado da avenida e esplanada, precipitaram-se em passo de carga, para o palácio, do qual todas as portas tinham sido entretanto fechadas.

OS COMBATES

É difícil dizer exatamente o que aconteceu nos minutos seguintes. O certo é que as metralhadoras começaram a disparar. Abrigados atrás do resguardo das janelas, os soldados da guarda do palácio responderam com um fogo intenso aos tiros dos assaltantes cuja primeira onda chegou perto do edifício. Ao mesmo tempo iniciava-se um combate no céu de Buenos

## Pintura e Reformas em Geral

ACEITAMOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO OU EMPREITADA DO MESMO RAMO. FAZEMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS, SEM COMPROMISSO. — RUA 25 DE MARÇO, 25-32-31. C/ SR. ALMEIDA, ON A RUA DO LAVRADOU, 109, FUNDOS. ESTORILHO — AV. ERNANHO BRAGA, 255, 11º ANDAR, SA 1.101. A. 23-3487.

## Mais Vale Quem Conhece...

## Massa Puba (Carimá)

A verdadeira Massa Puba, especial para bolos, mingau, biscoitos, etc. Encontra-se à venda, nas casas:

## CASA BARCAS, COMESTÍVEIS

RUA CLAP. 1 E CASA BAR FLORA — RUA DA CARIOCA, ESQUINA DA RAMALHO ORTIGAO

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

Consultório e residência:

Travessa Manoel Coelho, n.º 206 — Telefone: 5763

SÃO GONÇALO

Impressionante Morte

Aos preços altos. Directamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões coringa, camisas esportivas, malhas, cobertores, linhos, gabinete, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro. Rua do Lavradio, 81.

OLIGERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros

São eliminadas comodamente e facilmente, em 90% dos casos, com aplicação, em média de 4 Ataduras UNAPASTE.

A venda nas boas farmácias

19.6.1955

# A General Electric Lança a Polícia Contra os Operários

**A GENERAL ELECTRIC,** empresa norte-americana que explora no Brasil a indústria de material elétrico, a pretexto de encontrar ferramentas desaparecidas no interior da fábrica, vem lançando a polícia contra os operários. Essa arbitrariedade causou grande indignação e revolta entre os trabalhadores.

O fato ocorreu na última quinta-feira, quando no Departamento 35 desapareceu

um calibre (ferramenta de precisão) no valor de Cr\$ 5.000. Os americanos chamaram a polícia, que entrou nas seções de trabalho intilizando e ameaçando os operários. Depois de revisar todos os armários e gavetas, os tira nada encontraram. Apenas no armário de um trabalhador o nome Sebastião, foram encontradas três lâmpadas velhas, que haviam sido apinhadas no lixo. Por isso o

Apesar de doente, o operário foi arrancado de sua residência, passando toda a noite preso — Demitido arbitrariamente

operário foi sumariamente demitido. Alegaram os patrões que as lâmpadas estavam no lixo, mas se encontravam dentro da fábrica!

## VIOLENCIA POLICIAL

Neste mesmo dia, por coincidência o operário Arialdo,

de 50 anos de idade, que vem trabalhando, apesar de estar em precárias condições de saúde, pois é portador de uma doença na perna, começou a sentir-se mal e deixou o serviço cedo, logo após a hora de entrada, às 7 horas da manhã. Como o desaparecimento da peça fôsne

notado às 11 horas, o chefe do Departamento 35, um perseguidor de operários, achou de indicar o operário como suspeito. A polícia foi à sua residência. O trabalhador foi preso e conduzido à delegacia, onde passou mais 24 horas preso, sem que nada fosse apurado contra ele.

## INDIGNAÇÃO ENTRE OS OPERÁRIOS

Esses abusos, revoltaram

os operários. Todos sabem que há muito tempo vêm desaparecendo ferramentas no Almoxarifado. E a essa dependência só tem acesso os chefes de Departamento. E mais: o calibre desapareceu com caixa e tudo, sendo portanto, um volume muito grande. Nenhum trabalhador poderia sair com ele pelos portões, embalhos não revistados pelos porteiros, excepto os chefes de serviço.

# Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS

### MOTORISTAS DA BRAMA

Todos os motoristas dessa empresa deverão reunir-se em assembleia geral extraordinária, amanhã, na sede de seu sindicato, a Rua do Carmo, 60, para tratar da reunião de diretores, conselho fiscal e diretoria.

### ELEIÇÕES

#### MESTRES E CONTRAMESTRES EM PEQUENA CABOTAGEM

Serão realizadas eleições no dia 20 de junho, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação a que está filiado.

### ALVALATES

#### SERIO REALIZADAS ELEIÇÕES NO DIA 20 DE JUNHO, PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLETIVOS

Espera-se que vitórias a chapa 1, encabeçada pelo sr. José Jaime Gomes, atual presidente do sindicato, que possui grande ação combativa pela categoria.

### DISSIDIOS

do Trabalho, entre os empregados em indústria de móveis de juncos, estilos, pinelis e vassouras e os empregadores.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, LUVAS, BOLSAS, DE SENHORAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Sede: Praça Onze de Junho, 192, 2º

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, convoco todos associados quites de acordo com os Estatutos em vigor, para comparecer à assembleia geral extraordinária a realizar-se dia 21, terça-feira, em primeira convocação, às 18,30 horas, e em segunda e última convocação, às 19 horas, para tratar da seguinte

### ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Aumento de salários;
- Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1955

GERVÁSIO TELES  
Secretário

## Sindicato Dos Marceneiros

SEDE: AV. MARECHAL FLORIANO, 225 — SOB.

TEL. 43-9567

## AVISO

Estando marcadas as Eleições Sindicais para os dias 8 e 9 de julho próximo, chamamos a atenção dos companheiros associados de que só poderão exercer o direito de voto os que estiverem quites com as suas mensalidades até o mês de junho, e os que contarem com mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social.

Considerando que as Eleições Sindicais são motivo de reforço do nosso Sindicato, apelamos para os companheiros se quitarem com as suas mensalidades em atraso até 10 (dez) dias antes da realização do pleito, (conforme estabelece a Portaria Ministerial), bem como fornecerem o quanto antes a relação de votantes em seus locais de trabalho a fim de facilitar a votação no próprio local através das Urnas volantes.

Rio, 19 de junho de 1955.

(as.) JOSE JAIME GOMES — Presidente do Sindicato.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 74, SOB. — FONE: 43-6000 RIO DE JANEIRO

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Pelo presente Edital de Convocação, convido a todos sócios e não-sócios da categoria de Moinhos, para comparecerem à assembleia geral extraordinária permanente, a partir do dia 21 de junho, terça-feira, às 18 horas, até que seja solucionada a questão do aumento de salários.

Waldemiro Luiz da Silva  
Presidente.

## WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)

TÉCNICO ELÉTRICO AUTOMOTRIZ GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELÉTRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Av. Mousinho Felix, 325

IRAJA — RIC DE JANEIRO

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### Passeata de Camponeses Contra o Grileiro

Lavradores maranhenses conseguem defender suas terras ameaçadas — O grileiro era o próprio promotor público — Roubados parte dos autos

**S**ÃO LUIZ, 17 (Especial) — Os lavradores de Conceição, no município de Pedreira, depois de árdua campanha, durante a qual realizaram passeatas, derrotaram o promotor público local, sr. Aderson Lago, que pretendia expulsá-los epropriar-se de suas terras e benfeitorias.

A uma das passeatas compareceram círculos de diversos lavouras, que exigiram a devolução da parte dos autos do processo, roubado pelo promotor público.

### GRILAGEM

Há mais de quarenta anos, numerosas famílias campesinas, vindas, em sua maioria, de outros Estados do Nordeste, fixaram-se na localidade denominada Conceição, por ser terra devoluta. Sómente em maio do ano passado, o sr. Aderson Lago apresentou-se como proprietário ilegalmente expropriado. Logo adverte a alguns dos camponeses sobre as consequências, que sofreriam, caso não se mudassem imediatamente. Claro que não

### PERDEU OS DEDOS O OPERÁRIO DA ARMCO

Vítima da falta de segurança no trabalho, Arlindo Salgueiro, operário da ARMCO em Honório Gurgel, perdeu quatro dedos do mão direita na máquina em que trabalhava nessa firma — candleira de fazer buque. O operário já contava 9 anos de casa, é casado e possui filhos. Pelo seguro está recebendo uma quantia de Cr\$ 80,00 por dia. Seus e compatriotas de trabalho fazem correr uma lista de solidariedade.

### JUNTO À PRAÇA DA REPÚBLICA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY — Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso.

### REFORMAS DE RÁDIO

**O** Realizou-se anteontem importante assembleia no Sindicato dos Metalúrgicos, na qual os trabalhadores debateram assuntos relacionados com a Caixa de Acidentes do Trabalho. Apesar de acordos que já contava 6 dias serão convocadas as eleições para a renovação da diretoria da Caixa de Acidentes.

### REUNIÃO DA COMISSÃO DE SEDE

Em face do adiantado da hora, não foi desculdado o terceiro item da ordem-de-dia, no qual se solicitava a aprovação de uma verba de Cr\$ 230.000,00 para a aquisição de uma propriedade em Nova Iguaçu, para a instalação de uma Delegacia do Sindicato naquela localidade.

A Comissão de Sede fará uma reunião extraordinária na quinta-feira próxima, às 19 horas, a fim de apreciar essa questão e elaborar um parecer que será apresentado na assembleia convocada oportunamente para deliberar sobre a aprovação da verba.

### NAO PASSA A LIMPEZA URBANA NA TRÊS DIAS PELA RUA TONELEROS

Do Colégio Santa Teresinha, à Rua Toneleros, 203, em Copacabana, telefonaram-nos informando que nessa rua a Prefeitura não recolhe o lixo há três dias. Latas e depósitos de lixos vão se amontonando pelas calçadas formando focos de mosquitos e tornando o ar pestilencial.

### OFERECE-SE

TERENHO — Passa-se um medindo 12 x 15, com uns metros de esquadria de alumínio à Av. Augusto Paris, em local servido pelos ônibus Cascadura-Niterói. Conduta é fácil para a estrada II. Preço: Cr\$ 30.000,00. Tratar com A. Luiz das 18 às 18 horas, diariamente, pelo telefone 22-4226, e aos sábados e domingos, das 9 às 18 horas. Tratar com Olavo Braga, 1813, Nilópolis.

PASSA-SE por Cr\$ 80.000,00 um cunha com um barracão tendo varas churras e alpendre à Rua Monteiro de Sá, 18, em Honório Gurgel. Tratar no local.

DORMITORIO completo de 11 quartos, vendendo-se por Cr\$ 12.000,00. Tratar com I. Carvalho, 190, apt. 12, Santa Catarina, Rio de Janeiro.

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, pescando, pequenos, tendo 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 58-0425.

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

OFICINA ELETRO-MECÂNICA

Baterias novas com garantias de 6 até 16 meses. Peças e acessórios em geral para automóveis

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

(25)

OFICINA ELETRO-MECÂNICA

Baterias novas com garantias de 6 até 16

meses. Peças e acessórios em geral para automóveis

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

VILA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala e cozinha, pescando, pequenos, tendo 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 58-0425.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

(25)

QUINTA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entrancoso — Tiripera — Vende-se — Tratar com Jayder, Tel. 22-2320.

Rua Santana, 190 Tel.: 32-5222

# NOVA VITÓRIA DO FLUMINENSE: 4x2 SÔBRE O BASEL

BASILEIA, 18 (I.P.) — Jogando hoje nesta cidade, a equipe do Fluminense do Rio de Janeiro abateu a equipe local por 4x2. No primeiro tempo os brasileiros já venciam por este escore.

Inaugura-se o "Charles Miller":

# FLAMENGO X BENFICA CHOQUE DE CAMPEÕES NO MARACANÃ

AS 18 HORAS, O INÍCIO DA SENSAIONAL PUGNA — GRANDE EXPECTATIVA PELA EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES PORTUGUESES — COMO FORMARÃO AS EQUIPES — O JUIZ

Flamengo versus Benfica, dois autênticos campeões, representando duas escolas futebolísticas, eis o que oferece ao público, na tarde de hoje, o Torneio Charles Miller, na sua rodada inaugural.

O local do encontro será o Estádio do Maracanã e o valor das equipes que vão se confrontar, sugere um prêmio de proporções elevadas, capaz de satisfazer inteiramente as exigências dos torcedores cariocas.

O início da sensacional contenda está programado para às 18 horas e a arbitragem estará a cargo do juiz uruguaio Washington Rodrigues.

## OF FLAMENGO

O clube rubro-negro, na peleja frente aos campeões de Portugal, terá mais uma vez a incumbência de defender o prestígio do futebol brasileiro. Atualmente, possuindo o quadro mais harmonioso da cidade, o Fla-

mengo poderá cumprir uma das suas costumeiras grandes "performances", salindose da melhor maneira possível do duro encargo de hoje. A grande categoria rubro-negra, conquistada em duras jornadas, muitas das quais de caráter internacional, tudo indica, conduzirá o "mais querido" a mais um expressivo feito.

Para esta contenda, o Flamengo não deverá contar com o concurso do centroavante Índio, cujas condições físicas deixam muito a desejar. Caso se positive, como se espera, a ausência do grande craque, o jovem Henrique comandará o time rubro-negro. Por outro lado, confirma-se a presença de Rubens, o talentoso armador da equipe.

AS EQUIPES

## O BENFICA

O campeão português, dirigido pelo brasileiro Otto Glória, ainda é desconhecido do público brasileiro. Por isso, sua apresentação nessa tarde, está cercada da maior expectativa. As referências que fazem sobre o Benfica são as melhores. O treinador Otto Glória, profundo conhecedor do nosso "soccer" já teve oportunidade de afirmar que a equipe sob a sua direção está em condições de jogar de igual para igual com o Flamengo.

A equipa lusa desempenha os jogadores Costa Pereira, Jacinto, Arthur, Calado, Alfredo e Angel; Zézinho, Arsénio e Aguas. Dizem maravilhas desses jogadores.



## EIS COMO FORMARÃO AS EQUIPES:

**FLAMENGO:** Ari; Tomires e Pavão; Servillo, Dequinha e Jordão; Joel, Rubens, Henrique, Evaristo e Esqueridinha.

**BENFICA:** Costa Pereira; Jacinto e Arthur; Calado, Alfredo e Angel; Zézinho, Arsénio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

## Opinião da CBD: a Imprensa? As Favas!

A turma daqui de casa se quiser assistir hoje ao jogo Flamengo vs. Benfica terá que desfalar o salário da semana. Isto porque a raquítica Confederação Brasileira de Desportos não distribui ingressos à imprensa. A desorganização na entidade dirigente do futebol brasileiro é um fato. Além das 12 horas de ontem, vários jornalistas achavam-se na sede da CBD esperando encarregado da distribuição dos ingressos. Este não apareceu e correu de boca em boca que a CBD precisa de dinheiro, não querendo saber de «caronas». Enquanto isso, os dirigentes da entidade discutiam frivolidades, e bebericavam indiferente o seu cházinho...

## VASCO X SPORTING HOJE, EM LISBOA

O esquadrão vascaíno tentará a reabilitação do revés sofrido frente ao F.C. do Porto — Pinga e Vavá são problemas — As equipes

A equipe do Vasco da Gama jogará esta tarde, na cidade de Lisboa, frente ao Sporting, quando dará sequência a sua temporada internacional por canchas do «Velho Mundo».

O prêmio será disputado no Estádio Nacional de Lisboa, estando o seu inicio marcado para as 15 horas (hora do Rio de Janeiro).

## DOVIDAS NO VASCO

Nesta peleja, na qual procurava reabilitar-se do revés sofrido frente ao F.C. do Porto, o Vasco da Gama

apresenta duas dúvidas na sua equipe: Pinga e Vavá. O artilheiro da equipe está nas cogitações de Flávio Costa para atuar, mas Vavá pode ser considerado como fora do jogo.

Deverá formar assim o conjunto cruzado: «Pinga, Gonçalves; Paulinho e Belino; Topa, Adelso e Dario; Sabara, Maneca, Ido, Pinga e Parodó. O SPORTING

Segundo adiantaram as agências telegráficas, o Sporting lanchava contra o Vasco a seguinte equipe:

Carlos Gomes; Caideira e Passos; Galaz, Barros e Juca; Hugo Vasques, Martins, Travassos e Alvaro.

O SPORTING

Segundo adiantaram as agências telegráficas, o Sporting lanchava contra o Vasco a seguinte equipe:

Carlos Gomes; Caideira e Passos; Galaz, Barros e Juca; Hugo Vasques, Martins, Travassos e Alvaro.

Cartaz

Alfaiate Moderno

## TIAO ALFAIATE DOS ELEGANTES

Obras Leves de Luxo

Rua Juan Pablo Duarte, 19, 1º andar — sala 7 — telefone: 42-7707

Antiga Rua das Marrecas (Ao lado da Meiaia)

Bar e Restaurante CRUZEIRO

Rua Pedro Ernesto, 10 — Saúde

Comer Bem

Com Pouco

Dinheiro

Só no

Restaurante

CRUZEIRO

de particular e catalogo de lojas

comuns 78 R. e Long Play

avaliacoes seu compromisso

TEL. 45-3505

FEIRA DE DISCOS

BUENOS AIRES 229

GRANDE PELEJA NO PACAEMBU

Palmeiras x Peñarol, outro encontro pelo Torneio Charles Miller

— Quadros e árbitro

## CATEGORIZADAS AS EQUIPES

As duas equipes são da mesma categoria e deverão proporcionar um belo espetáculo futebolístico. O Palmeiras, atualmente, está em ótimas condições, sendo considerado, juntamente com a Portuguesa, a melhor equipe da cidade. O Peñarol continua a procura de ingressos, tem sido intensiva, havendo filas de torcedores nos pontos de venda. As equipes formarão as

sim:

Peñarol: Borges, Davoine e Martínez; Rodriguez, Anacleto, Salvador e Barrios; Borges, Hobberg, Miguez, Tólio, Abbadie e Galván.

Palmeiras: Lauro, Marques, Valdir, Flávio, Valdemar e Gervásio; Liminha, Humberto, Nei, Ivan (Ják) e Rodrigues.

A arbitragem estará a cargo do juiz português Santos Marques.

OUTROS JOGOS DE HOJE

## OUTROS JOGOS DE HOJE

A Portuguesa carioca jogará hoje, na cidade de Vichy, contra o Toulouse. Os lusos farão assim o seu 20º jogo da vitoriosa temporada que vêm empreendendo pelo Velho Mundo.

Despedindo-se do México, a equipe do São Paulo F.C. prelará hoje contra o Necaxa. Recorda-se que no primeiro encontro, brasileiros e mexicanos empataram de 1 a 1. Amanhã, os sampaúlinhos embarcarão para Bogotá, onde estreiarão no dia 23.

Sensacional partida revanche está marcada para hoje em Lima, entre as representações do Santos F.C. e do Universitário. No torneio quadrangular vencido pelo América do Rio de Janeiro, o quadro peruano derrotou a equipe paulista por 1 a 0.

No campo do Servette, em Genebra, terá lugar hoje o encontro internacional entre as seleções da Suíça e da Espanha. A crítica européia não aponta favorito.

A equipe do Bonsucesso jogará hoje em Fronteira, Amanhã, o rubro-anis regressará ao Rio.

Um quadro misto do Botafogo exhibe-se hoje em Cachoeiro de Itapemirim, enfrentando a equipe do Estrela do Norte F.C.

Os alvos jogarão hoje em Luz, Minas, contra o Cruzeiro. A exibição do São Cristóvão é aguardada com expectativa.

Em Belém do Pará, o Atlético mineiro porfilará com o Paigandu, em sua torcida exibição por canchas paranaenses.

## Na Holanda o Botafogo

Na tarde de hoje, cumprindo mais um compromisso na atual temporada pela Europa, jogará o Botafogo frente à seleção holandesa, na cidade de Amsterdã. As previsões são para um cotejo equilibrado, onde as possibilidades de vitória estarão divididas.

## COMPLETO O TIME

A equipe alvi-negra irá à luta com a mesma formação da última exibição.

Assim formará

Gilson; Gerson e Santos; Orlando Mala, Bob e Daniel; Garrincha, Paulinho, Vinielius, Dino e Hélio.

A próxima apresentação do conjunto botafoguense dar-seá na cidade de Zurique, na Suíça, sendo seu

## PREÇOS ATÓMICOS

Só no «FERA» que tem fábrica própria.

Pijamas, blusões, lençóis, meias, camisas brancas, camisas para motoristas, camisas esportivas de todo tipo, incluindo a modelo ITALIA.

As peças de brim coringa a preço do mês: Cr\$ 75,00; lençóis, etc. Tudo isto a preço de fábrica, só no «FERA».

R. da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

## ESSA NÃO!

Blusões «Bember», Cr\$ 80,00. Vira Linho, Cr\$ 100,00. Camisa de tricoline, Cr\$ 150,00. Praga de Républica, 52 — 1º andar, sala 2.

MASSA DE MANDIOCA PUBA (CARIMBA)

do Norte para sua mesa...

MASSA DE MANDIOCA PUBA (CARIMBA)

Especial para mingau, bolo, biscoitos, etc.

Deliciosa no emprego de bifes à milanesa.

Experimente uma vez e verá todo o mérito.

Lá anda na Casa Berçus Comestíveis.

Praça 18 de Novembro.

massa

## PUBA

## CASA VERMELHA

A Maior Fábrica de Colchões de Crina

VENDA POR ATACADO E A VAREJO. REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA. CANAS «PATENTE» DE BIQUEDO

CR. 260

CR. 500

CR. 750

CR. 1200

TRAVESSEIROS DE CORTICA CR. 1200

TRAVESSA SÃO DOMINGOS N° 12/14, ESQUINA DE AV. PRESIDENTE VARGAS (AO LADO DA AV. PASSOS — TEL.: 43-3271

Cimento, cal, pedra britada, tijolo, artefatos de cimento, madeiras de toda qualidade, janelas, portas de todos os tipos, telhas e todos os materiais concernentes a construção

## O CAMARADA

TIBURCIO JOSÉ DA SILVA

RUA MARIA TEIXEIRA, 40

OSWALDO CRUZ — RUA DA FEIRA

A FLOR DO LINS  
esta autorizada a  
RUA MARANHÃO  
551 A  
Ponto final do totogão  
Lins-Lagoa

Sua caneta estragou?  
Venda  
AQUI NÓ  
medico de sua  
CANETA  
CONSELTO  
NATURAL  
Av. MAL. FLORIANO, 195 TEL. 43-4400 EM FRENTE

# AMONTOAM-SE DEZ PESSOAS EM UM BARRACÃO DE TRÊS METROS

COMO VIVEM OS MORADORES DA FA  
VELA DO ESQUELETO — MISÉRIA E  
LAMA, ABANDONO DOS PODERES PÚ  
BLICOS — SÃO QUATRO MIL CRIANÇAS  
CLAMANDO POR UMA ESCOLA

**O «DOUTO»** disse já que é preciso a gente isolar o doente. Ele está tuberculoso. Mas, separar dos outros, como?

E a pergunta que, afflita, faz Dona Janira Augusta dos Santos, moradora da Favela do Esqueleto. Diz, então, ao repórter, como vivem os que habitam aquelas imundas casinhas. Em sua casa, se assim podia ser chamada, são dez pessoas que se apinharam em um barracão de 3 metros de largura por quatro de comprimento.

A Favela do Esqueleto, que nasceu com a chegada de algumas pessoas que não tinham onde viver, é hoje

nos mostra como seu filho e as duas crianças de sua vizinha, Maria Madalena dos Santos, viviam praticamente dentro da lama. Moram por baixo da laje do hospital, que nunca chegou a ser construído, duas famílias em um só quarto de madeira. A sujeira não pode ser evitada. Um estreito canal feito para escoar as águas servidas passa quase dentro de seus barracões. Dona Célia, mostrando o seu bebé de poucos meses de idade, lamenta:

— Collatinho, é, por isso que ele está sempre doente.

## SEM ESCOLAS

Há, na Favela do Esque-



As moradoras da Favela do Esqueleto reclamam mais água e tanques para poder lavar roupa, do que muitas tiram o sustento de suas famílias

leto, apenas uma escola com 60 alunos, mantida pelo centro local da União dos Trabalhadores Favelados. Mas, a população infantil em idade escolar é aproximadamente de quatro mil crianças. Os políticos sempre prometem uma escola para a Favela.

Diz Dona Iracoma Maria:

— Só há, uma escola, a Argentina, mas fica lá do outro lado. As crianças, pequenas, não podem ir sozinhas, porque o trajeto é grande e elas correriam risco de atropelamento a todo instante. E, na favela, onde não apensos pais, mas quase todas as mães, têm

que estar na fábrica às sete horas da manhã, e quem tem tempo de levar o filho para a escola?

Fernanda Silva, ao lado, afirma:

— Já fomos quatro vezes ao Palácio Guanabara falar com o prefeito. Ele nem quis nos ver. Mandaram que fossemos falar com um outro funcionário lá no fundo de um corredor, com uma trés guardas tomada conta da fila, como se a gente fosse criminosa, e assim mesmo entrando pelos fundos do palácio, para a gente não sujar os tapetes com os pés descalços — ajuntou com um sorriso amargo.

## UM PREFEITO DO POVO

Para os moradores da Favela do Esqueleto e os 400 mil de todas as favelas do Rio passem a fazer parte dos planos do governo municipal, é necessário que os cariocas possam escolher o seu prefeito. A batalha pela autonomia do Distrito Federal aproxima-se do fim e o povo do Rio, sem dúvida, lutará para que a emenda à Constituição seja aprovada pelo Senado, a fim de que ainda este ano, em lugar de prefeito nomeado e tirado do bolso do colete, tenham um prefeito eleito, escolhido pela vontade do povo em um pleito livre.

# Imprensa POPULAR

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955 ★ N. 1532

«Blitz» da COFAP contra o povo:

## OUTRO AUMENTO QUINTA-FEIRA: AÇÚCAR A DEZ CRUZEIROS O QUILO

DEPOIS DO AUMENTO DA CARNE, DA ENERGIA, DOS OVOS, ENTRE OUTROS,

ATIVAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O AUMENTO DO AÇÚCAR

O PROCESSO de aumento dos preços do açúcar deverá ser incluído na ordem-do-

da da COFAP, 5ª-feira próxi-  
ma. O Departamento de Pla-  
nejamento e Preços daquele

órgão, tal como fiz com o  
aumento da energia eléc-  
trica, já distribuiu o pro-

cesso aos “técnicos” da pre-  
sidiária, para que esseja  
concluído antes da próxima  
reunião plenária. Dessa modo,  
se a população não le-  
vantar os seus protestos pa-  
ra barrar o assalto, o au-  
mento do açúcar poderá ser  
aprovado quinta-feira. Vi-  
sando consumir a majora-  
ção, no mais breve espaço de  
tempo, o Instituto do Açúcar e do Álcool fez re-  
turnar ao plenário da CO-  
FAP o sr. Lúcio Pôrto Carreiro, seu representante  
que, embora sem direito a  
voto, terá a tarefa de con-  
vencer os conselheiros da  
“necessidade” do aumento.

AÇÚCAR A 10 CRUZEIROS  
Tal como noticiamos, a  
proposta do I.A.A. e que  
deverá ser aceita pela CO-  
FAP, fixa em 2 cruzeiros  
10 centavos o total do au-  
mento do açúcar em quilo.  
Em saca de açúcar cristal  
a majoração será de 58  
cruzeiros, havendo uma mar-  
gem bem maior para o pro-  
duto refinado.

## NAO QUEREM O AUMENTO

Os usineiros de São Paulo, a exemplo do que fizemos no ano passado, vão desfilar uma campanha visando a impedir o aumento dos preços do açúcar, o qual sómente interessa às usinas de Pernambuco e Estado do Rio. Um porta-voz dos usineiros paulistas, sr. Herbert Levi, nesse sentido, apresentou um requerimen-  
to de informações ao governador a fim de saber, entre outras coisas, se dê o emanou-  
al alguma providência para o aumento do açúcar, e se se desconhece o fato de as boas usinas de produção maior e melhor estarem produzindo açúcar ao preço de Cr\$ 288,00 por saca, muito inferior ao preço oficial, ou se o go-  
verno pretende estimular aqueles que, encostados no I.A.A., não cuidam da melhoria de suas usinas, fa-  
zendo o consumidor pagar pela precariedade administrativa dos usineiros de Per-  
nambuco e Estado do Rio.

Dando prosseguimento à sua campanha contra o au-  
mento do açúcar, que vai  
prejudicar-lhes em virtude da diminuição do consumo no mercado interno, os usineiros de São Paulo e de ou-  
tras regiões do país deverão divulgar um manifesto, apontando a incúria do Instituto do Açúcar e do Álcool como responsável por mais  
este aumento.

**N**A história do futebol brasileiro, muitos são enfeiados, ao passo que outros, injustamente, ofuscados. Fazendo-se de técnicos que contribuiram para o desenvolvimento de nosso esporte, encontramos verdadeiros canastras popularizados por um grupo de jornalistas e esportistas. Mas, isso quer dizer que o público os aceite, esquecendo o laborioso e modesto treinador.

Trazemos hoje aos leitores da IMPRENSA POPULAR a história da vida esportiva de Gradim, atualmente técnico dos aspirantes do Fluminense. Gradim já deu provas suficientes de sua capacidade, dirigindo as equipes principais do Bonsucesso e do Fluminense. Por suas mãos passaram muitos talentos enterrados que se tornaram, depois, ouro em po. O técnico sorri e não aceita a frase. Prefere dizer apenas que já deu ensinamentos a alguns craques.

— Pra que falar nisso? Olhe, morei há 29 anos em Bonsucesso. Adoro aquele subúrbio. Me fiz lá e sou fã incondicional do clube rubro-negro.

## GRADIM DE ENGENHO DE DENTRO

Francisco de Souza Ferreira, natural do Distrito Federal, nasceu em 15 de junho de 1908. Seu apelido: Gradim. Ele conta:

— Morava no Engenho de Dentro, e fazia minhas «peladas». Um dia, alguém me viu descendo o couro e apontou: Joga como o Gradim. Dásses dia em diante, fiquei sendo Gradim para o resto da vida. Gradim — explica — era um fenomenal meia-esquerda do «scratch» uruguai.

## NA PRAÇA PERNAMBUCO

— Existia no Engenho de Dentro uma Praça Pernambuco, onde eu dei os meus primeiros chutes — continua Gradim a recordar. Da Praça eu fui dar os costados no Juvenil do Africano, em 1925. No mesmo ano subi para a equipe principal, jogando de centro-avante. Em 1926, recebi um convite do amigo Hermógenes, goleiro do Fluminense, goleiro do 2º quadro do Engenho de

Dentro, e me transferi para o seu clube.

## UM JÓGO, UM LUGAR ASSEGURADO

O centro-avante Gradim foi progredindo sempre. Na noite Cabral, em 1927, prestou atenção no seu futebol e não titubeou. O Bonsucesso lo disputar um prélio-decisão com o Flamengo, mas

GRADIM

Russinho, Nilo e Teófilo. «B» — Jaguari, Domingos e Itália; Tinoco, Fausto e Mola; Tinduka, Ladislau, Gradiim, Balaninho e Santana.

## FIM DA CARREIRA

Em 1932, Gradim foi ao Uruguai disputar a Copa Rio Branco, como titular. O Brasil venceu o Uruguai por 2 x 1, o Peñarol por 1 x 0 e o Nacional por 2 x 1. Neste ano, para os paulistas, o Bonsucesso tinha o melhor quarto do Rio de Janeiro. Gentil dirigiu o time, sendo os onze craques cognominados de «onze fantasmas». Leônidas formava na meia e Gradim no centro do ataque. Em 1934, Gradim foi para o Vasco, sagrando-se campeão e vice-campeão, em 1935. No ano seguinte, voltou ao Bonsucesso, encerrando, em 1941 sua carreira de jogador.

## TÍTULOS, COMO TÉCNICO

Já em 1936, Gradim acumulava a função de jogador com a de técnico, sendo campeão juvenil em 1939, pelo Bonsucesso. Em 42 e parte de 43, dirigiu o time principal do Bonsucesso, de 43 a 49 os juvenis e aspirantes. De 49 a 50 o time titular. Em 1951, foi para o Fluminense como assistente de Zézé. Dirigiu ainda os juvenis. Ganhou o campeonato de juvenis, em 1951, pelo Fluminense. Assumiu a equipe titular, quando Zezé Moreira foi à Copa do Mundo, saindo-se bem. Voltou aos aspirantes e conquistou o campeonato de 54 e há pouco tempo o «Torneio Pernambucano», invicto.

## «SOCCER» NATIVO

Para finalizar, pedimos a Gradim algumas considerações sobre nosso futebol. Ele disse:

— Não considero o futebol brasileiro o melhor do mundo. Temos qualidade, ligel-  
res, etc., mas os outros também têm. Falta-nos, prin-  
cipalmente, nervos nas par-  
tidas decisivas, que só se consegue jogando sempre  
contra estrangeiros. Por is-  
so sou favorável a que o Brasil mantenha relações es-  
portivas com todos os países. E' um grande mal —  
conclui o treinador — essa falta de aproximação.

— Russinho foi o melhor centro-avante que conheci — diz. Jogou com Leônidas e posso assegurar que Leônidas foi grande na meia-esquerda. Quem viu o «Diamante Negro» jogar nesta posição há de concordar co-  
migo.

Sobre o «scratch», Gradim conta que o «B» era tão bom como o «A». Os treinos pa-  
reciam verdadeiros jogos e a vitória, quando sorria pa-  
ra um, era por escore mínimo. Gradim escala as equipes para os curiosos: «A» — Joel, Penaforte e Elói; Nas-  
cimento, Floriano e Forte (?) ; Pascoal, Osvaldinho,

um animado bate à fanta-  
gia.

## A FESTA DA GRANJA

Começa a crescer, nos últimos dias, a procura de convites para a grande festa de 3 de julho, na tradicional Granja das Gárgulas, onde os leitores encontrarão, além de um magnífico churrasco, outros deliciosos petiscos e sobretudo alegria, muita ale-  
gria.

## FESTA A CAPIRA

Naegecy, a jovem candidata dos leitores do Méier, está mesmo disposta a roubar de Rosa a primazia de «caipira»! Começa a crescer, nos últimos dias, a procura de convites para a grande festa de 3 de julho, na tradicional Granja das Gárgulas, onde os leitores encontrarão, além de um magnífico churrasco, outros deliciosos petiscos e sobretudo alegria, muita ale-  
gria.

## Sociais da ACAID

Competarão 7 anos no pró-  
ximo dia 21, a menina Edith Werneck, filha da adjunta-  
Nair Werneck, residente a Estrada do Areal, em Coelho Neto.

## Sapateiros

## Aprovarão

## Tabela de Aumento

Com uma criança nos braços, a sra. Célia Faría

## DENTRO DA LAMA

Na verdadeira cidade. Sua população, cerca de mil pessoas, supera mesmo a de muitas sedes de municípios e é constituída, em sua maioria, de trabalhadores.

## Classificação

## Dos Médicos

## Municipais

O sr. Alim Pedro baixou

ontem um decreto classificando os médicos do serviço municipal de acordo com a especialidade que exercem.

Aos atuais ocupantes do cargo, servirá de elemento para a classificação a declaração da especialidade praticada, e ainda a ratificação do chefe de serviço em que esteve lotado.

Os próximos concursos para o provimento

do cargo de médico serão

realizados isoladamente pa-

ra cada uma das especiali-

dades, cuja relação será pu-

blicada no «Diário Oficial

do Sindicato dos

Trabalhadores Favelados.

Os trabalhadores em in-

dústrias de calçados, bôs-  
tas, luvas e peles de resguardo

vão se reunir em assembleia,

na próxima terça-feira, para

homologar uma tabela de

aumento geral de salários, na

base de 50% para toda a cor-

poração.

Nesta assembleia, os sapateiros e anexos deverão tra-

car rumos da campanha salarial.

Na opinião da diretora

e da Comissão de Salá-

rios do Sindicato

de Sapateiros, a tabela

deve ser levada ao Conselho

de Representantes.

Os trabalhadores em in-

dústrias de calçados, bôs-  
tas, luvas e peles de resguardo

vão se reunir em assembleia,

na próxima terça-feira, para

homologar uma tabela de

aumento geral de salários,

na base de 50% para toda a cor-

poração.